
O uso de técnicas integrativas na prática de enfermagem em saúde mental: um relato de experiência

Camila da Rosa Maracci
Franciele Camaran dos Santos
Isamara Freitas
Janaina Cardoso
Joice Araújo
Priscila Alberton
Dayane de Aguiar Cicolella

Resumo: Os estágios práticos que a academia proporciona aos discentes são de grande relevância para o desenvolvimento do futuro profissional enfermeiro. Com o avanço das práticas integrativas no atendimento à comunidade as tecnologias leves se destacam, criando um vínculo mais expressivo entre o serviço e a população, em especial na área de saúde mental. Acolhimento e escuta ativa são primordiais na relação de cuidado à pessoa em sofrimento mental e nesse contexto, as tecnologias leves produzem aproximação e empatia. **Objetivos:** Relatar a experiência vivenciada pelas acadêmicas de enfermagem na disciplina prática de enfermagem em saúde mental na produção de vínculos e acolhimento ao indivíduo. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência referente a um estágio prático de enfermagem em saúde mental realizado por seis acadêmicas de enfermagem da Faculdade Cesuca, entre março e julho de 2019. Neste período, foi possível vivenciar e conhecer as rotinas de dois serviços especializados, localizados nas cidades de Canoas e Cachoeirinha, ambas no estado do Rio Grande do Sul, respectivamente, voltados para assistência de pessoas portadoras de doença/transtorno mental. As estudantes puderam aplicar trabalhos manuais com diferentes grupos (feminino, masculino, misto, adolescentes e dependentes químicos). **Resultados:** Neste relato, destacamos as tecnologias leves utilizadas no estágio de saúde mental realizado com a pessoa em sofrimento mental, com quem interagimos, colocando-os em exercício das atividades propostas, buscando uma interação entre profissional e paciente afim de criar um vínculo para auxiliar no tratamento já em andamento. O foco das atividades desenvolvidas era a equidade no grupo, empoderando cada pessoa e demonstrando suas capacidades de superações individuais que agregam em sua inserção coletiva na prática dos exercícios propostos. O resgate da autonomia proporcionou uma significativa melhora na autoestima dos participantes das atividades. **Considerações Finais:**

Percebemos que durante a prática de estágio foi possível criar e aplicar atividades integrativas úteis na promoção da saúde, destacando-se a perspectiva holística e o empoderamento individual que auxiliaram significativamente para situações de enfrentamento de vida de cada sujeito participante. Conseguimos superar grandes desafios relacionados ao vínculo entre profissional e usuário. Através do auxílio de trabalhos manuais e rodas de conversas em grupos observamos reflexos positivos para os participantes, demonstrando a eles que são capazes de lidar com suas emoções, buscando um equilíbrio entre o corpo e mente.

Palavras-chave: Integração; Enfermagem; Saúde Mental.